



OUTONO 09

FICHA TÉCNICA

2 Pontos:

Directora:

Manuela Matos Monteiro

Subdirector:

Fernando Diogo

Colaboram neste número:

Adalberto Dias de Carvalho
Adriana Campos
Adriano Teixeira de Sousa
Albino Almeida
Alexandre Rebelo
Arminda Bragança
Dália Dias
João Almeida
João Semedo
Luís de Miranda Correia
Manuel Rangel
Nuno Fadigas
Paula Romão
Paula Veloso
Teresa Vasconcelos

Contactos e redacção:

info@2pontos.pt

www.2pontos.pt

APARTADO 5125 | 4018-001 PORTO

Periodicidade: Trimestral

As opiniões expressas são da responsabilidade dos seus autores. Os artigos não assinados são da responsabilidade da Direcção da revista.

Interdita a reprodução de textos e imagens por quaisquer meios no seu todo ou em parte sem prévia autorização da revista **2 Pontos:**

Propriedade e edição:

Porto Editora, Lda.
Rua da Restauração, 365 | 4099-023 Porto
N.º de Contribuinte: 500 221 103

Inscrição no ICS: 124663

ISSN: 1646-1096

Depósito Legal: 226020/05

Tiragem: 5 000 exemplares

Execução Gráfica: Bloco Gráfico, Lda. – 2009



Produção de livros escolares e não escolares e outros materiais impressos.

Esta publicação foi produzida na unidade industrial do Bloco Gráfico, Lda., cujo Sistema de Gestão Ambiental está certificado pela APCER, com o n.º 2006/AMB.258

sumário

06 Debate Da teoria à prática... alguns constrangimentos

Paula Romão

10 DESTAQUE A sala de aula, hoje

Alexandre Rebelo

12 PELA NOSSA SAÚDE Por detrás da gripe A

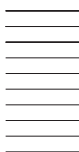
João Semedo

14 PORTEFÓLIO João Almeida

17 PSICOLOGIA Ir ao psicólogo, sim ou não?

Adriana Campos

18 Debate O que é a indisciplina?



22 Entrevista com... Elvira Leite

A convicção de que cada pessoa encerra um potencial artístico não explorado explica, em parte, o percurso de Elvira Leite, que passa pela intervenção em múltiplos contextos ligados à educação artística: professora nos ensinos básico, secundário e superior, programadora, coordenadora e orientadora de acções de formação, consultora de diversas instituições, entre outras actividades. Presentemente, é consultora do Serviço Educativo da Fundação de Serralves.

A sua história de vida, a sua experiência e, sobretudo o seu entusiasmo e optimismo dão toda a autenticidade ao apelo que faz aos professores na entrevista que nos concedeu: “Tirem o máximo partido do excelente equipamento cultural que existe e vos espera. Participem nos programas culturais que vos são dirigidos, apresentem as vossas propostas, mobilizem-se. As crianças e os jovens do nosso país merecem isso.”

21 PORTUGUÊS, COM CERTEZA!

Como pode uma cadeira protagonizar uma experiência de ensino

Dália Dias

22 ENTREVISTA COM... Elvira Leite

26 NUTRIÇÃO

Mais verdade sobre a banda gástrica

Paula Veloso

28 NOTÍCIAS

34 CONHECER

Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo

Eugénia Gonçalves

38 Debate

Nova equipa ministerial: haverá luz ao fundo do túnel?

41 NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Educação Especial: no termo da legislatura

Luís de Miranda Correia

42 LER

46 EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

Sobra a autoridade parental

Teresa Vasconcelos

48 SER HUMANO

O SOS Racismo e a intervenção nas escolas

Ana Cruz e Catarina Marcão

52 CONHECER

Palácio Nacional de Mafra

Mário Pereira e Fernanda Santos

55 PRIMEIRO CICLO

O prolongamento da escolaridade obrigatória

Manuel Rangel

56 OBSERVATÓRIO

Recursos Educativos sob observação

Adalberto Dias de Carvalho e Nuno Fadigas

58 EM QUESTÃO

O futuro próximo

Albino Almeida

60 BOAS EXPERIÊNCIAS NAS ESCOLAS

"Na senda de Darwin"

Sandra Garcia

62 NAVEGAR, NAVEGAR

63 OPINIÕES NA NET

64 ÚLTIMA PÁGINA



6 Debate

Da teoria à prática... alguns constrangimentos

O novo modelo de Administração e de Gestão das escolas veio alterar o regime jurídico de autonomia, administração e gestão escolar.

A partir da análise do modelo e da experiência da sua implementação, Paula Romão analisa os constrangimentos que podem introduzir perversões no espírito e na letra da lei identificando as áreas de maior ambiguidade.

18 Debate

O que é a indisciplina?

Fenómeno perturbador da vida da aula e da escola, a indisciplina precisa de ser compreendida através da identificação da multiplicidade de factores que a geram, em cada contexto específico. Substituir o objectivo do combate à indisciplina pela ambição de construir a disciplina na escola implica actuações a diversos níveis e exige o trabalho coordenado de todos os agentes educativos.

48 SER HUMANO

O SOS Racismo e a intervenção nas escolas

O Movimento SOS Racismo foi criado há 20 anos em Portugal com o objectivo de debater a questão do racismo e o modo como encaramos a realidade da imigração e a diferença.

Uma das prioridades do Movimento é o trabalho junto das escolas por serem um espaço privilegiado de intervenção pelos Direitos Humanos. Neste artigo, dão-se a conhecer os projectos e a metodologia de intervenção.